

# Relatório de Resultados 2T24



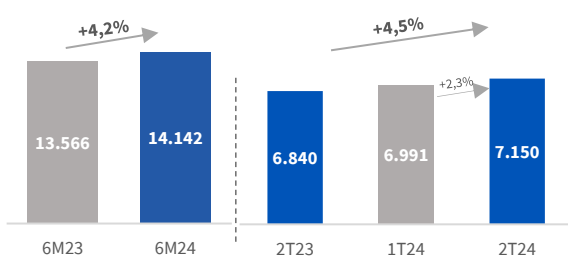
**Teleconferência de Resultados**  
09 de agosto de 2024 (sexta-feira)  
Português (com tradução simultânea para o inglês)  
11h (Brasília) | 10h (EDT – NY)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

# Sumário

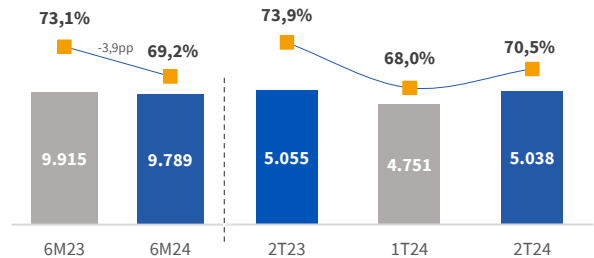
A Companhia tem se mantido disciplinada e focada em sua estratégia de recuperação de margens para níveis cada vez mais saudáveis, com esforços dedicados à composição de um portfólio cada vez mais sustentável, uma subscrição responsável e uma gestão responsável dos custos, primando sempre por um atendimento acolhedor e de qualidade. Essa estratégia permitiu que a Sinistralidade Caixa da Companhia apresentasse uma importante redução de 3,9p.p. versus o 6M23, expandindo significativamente a margem sobre o Ebitda Ajustado de 9,1% para 13,9% no primeiro semestre de 2024.

Ao longo do trimestre, a Companhia permaneceu com uma geração de caixa saudável, permitindo a continuidade do processo gradual de desalavancagem e ampliando os investimentos na qualificação e expansão da Rede Própria.

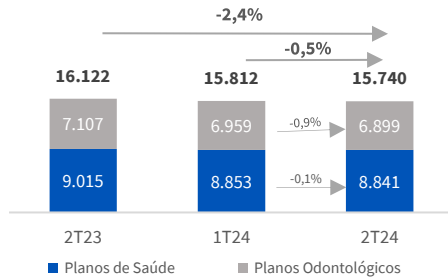
**Receita Líquida (R\$mi)**



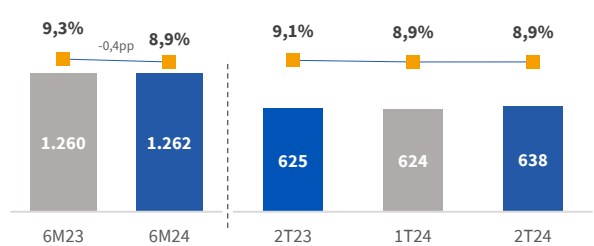
**Sinistralidade Caixa (R\$mi; %ROL)**



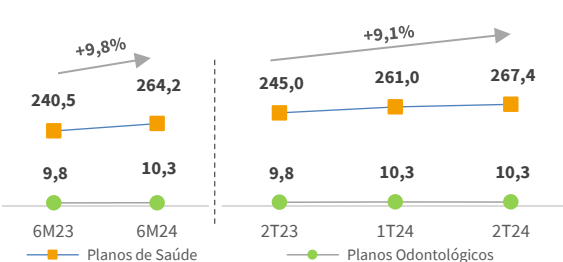
**Beneficiários (mil)**



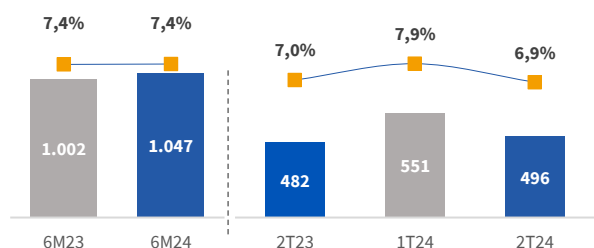
**Despesas Administrativas Caixa (R\$mi; %ROL)**



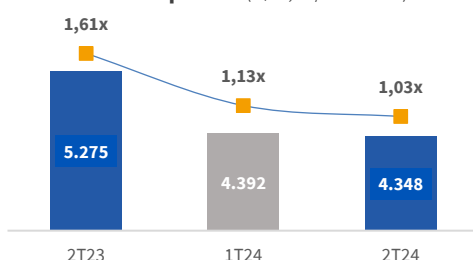
**Ticket Médio (R\$/mês)**



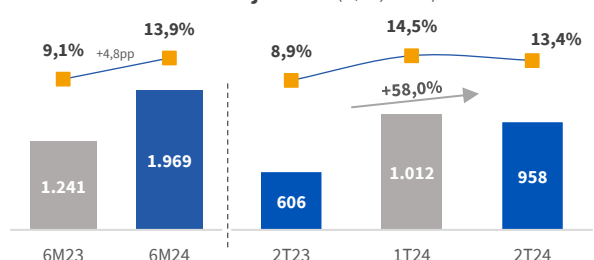
**Despesas de Vendas (R\$mi; %ROL)**



**Dívida Líquida<sup>(1)</sup> (R\$mi; DL/Ebitda LTM)**



**Ebitda Ajustado (R\$mi; %ROL)**

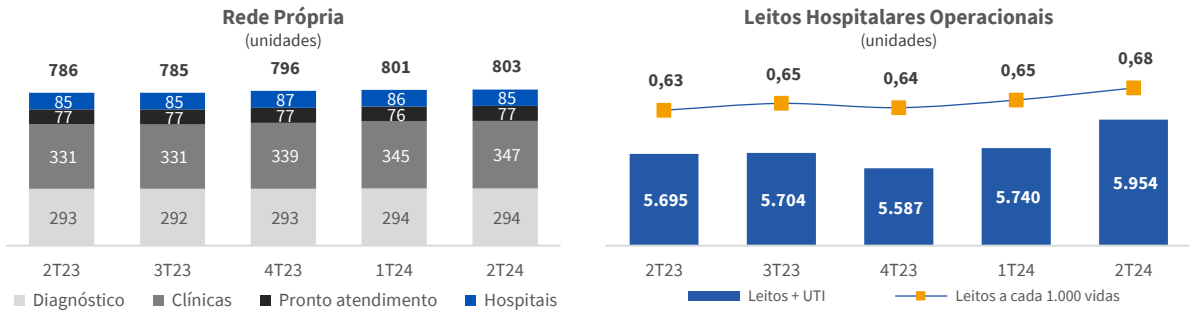


(1) Covenant contratual

# Destques Operacionais

## REDE PRÓPRIA

Encerramos o 2T24 com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 347 clínicas e 294 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 803 unidades assistenciais próprias e acessíveis aos nossos beneficiários em todo o país.

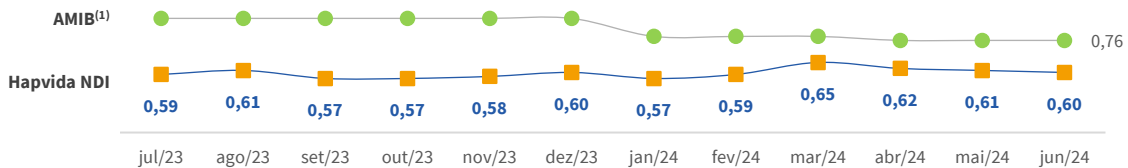


## QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

A Qualidade Assistencial e o Acolhimento dos mais de 15 milhões de beneficiários têm sido prioridades crescentes na administração da Companhia. Desde 2023, importantes esforços foram realizados para garantir melhorias contínuas na operação, que ainda está em fase de integração. Como parte desse processo, as unidades das regiões Sul e Sudeste do país, incluindo São Paulo, passaram a incorporar os indicadores abaixo após a migração de sistemas e a padronização dos protocolos.

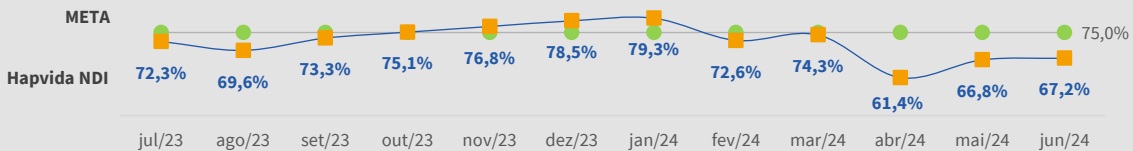
### Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.



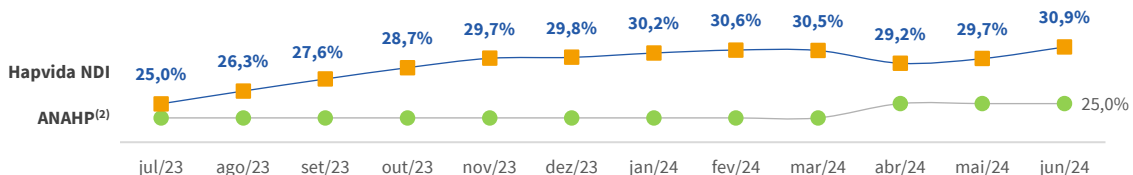
### Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor. O 2T24 foi afetado pelo período típico das viroses, além de uma das maiores epidemias de dengue dos últimos anos.



### Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

# Resultado Financeiro

## RECEITA LÍQUIDA

No 2T24, a Receita Líquida totalizou R\$7.150,4 milhões, 4,5% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiada principalmente pelo crescimento das linhas de negócios de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos e da recomposição do ticket médio. Essa estratégia mais do que compensou uma leve retração no número de beneficiários, a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e a descontinuação de outras linhas de negócio em Outras Atividades.

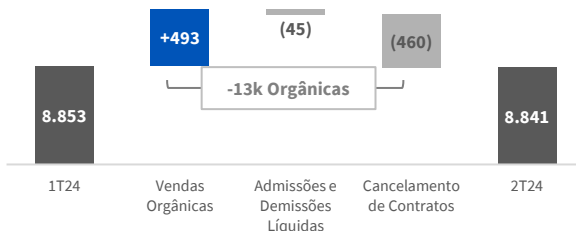
(R\$ milhões)			Var. %		Var. %		Var. %	
	2T24	1T24	2T24/1T24	2T23	2T24/2T23	6M24	6M23	6M24/6M23
Planos de Saúde	6.983,3	6.863,5	1,7%	6.645,5	5,1%	13.846,8	13.137,3	5,4%
Planos Odontológicos	215,0	214,7	0,2%	206,0	4,4%	429,7	412,4	4,2%
Serviços Médico-hospitalares	246,8	218,5	13,0%	294,3	-16,1%	465,3	585,2	-20,5%
Outras Atividades	-	-	n/a	45,0	-100,0%	-	115,3	-100,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.445,1</b>	<b>7.296,7</b>	<b>2,0%</b>	<b>7.190,9</b>	<b>3,5%</b>	<b>14.741,7</b>	<b>14.250,2</b>	<b>3,4%</b>
Deduções	(294,7)	(305,2)	-3,4%	(351,0)	-16,1%	(599,9)	(684,2)	-12,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.150,4</b>	<b>6.991,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>6.839,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>14.141,8</b>	<b>13.566,0</b>	<b>4,2%</b>

## PLANOS DE SAÚDE

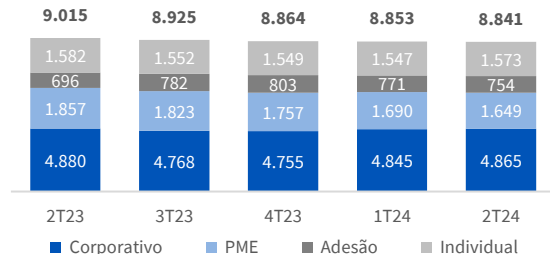
A receita de Planos de Saúde totalizou R\$6.983,3 milhões no 2T24, um crescimento de 5,1% em relação ao 2T23, resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R\$245,0 no 2T23 para R\$267,4 no 2T24.

### Beneficiários

Composição dos Beneficiários de Saúde  
(Milhares; EoP)



Evolução dos Beneficiários de Saúde  
(Milhares; EoP)



No 2T24 tivemos uma redução líquida de 12,8 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 1T24. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 492,6 mil beneficiários, fruto do dinamismo das vendas brutas (261,1k Corporativo, 109,0k PME e 122,5k Individual/Adesão);
- Perda de 460,4 mil beneficiários, fruto não só dos reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos como também dos processos de otimização, verticalização e regulação da rede credenciada de atendimento (228,3k Corporativo, 118,4k PME e 113,6k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 45,0 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 2T24, a Companhia possuía 401,1 mil beneficiários em produtos de livre escolha (PPO), uma redução líquida de 17,8 mil em relação ao 1T24, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

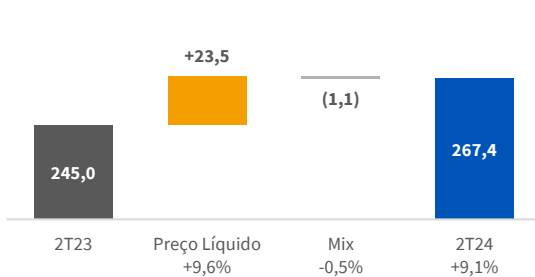
## PLANOS DE SAÚDE

### Ticket Médio

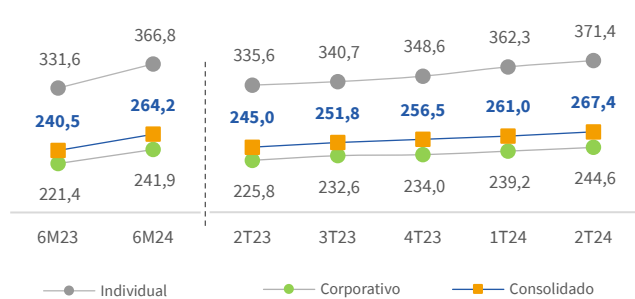
O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,1% entre 2T23 e 2T24, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +9,6% de Preço Líquido, representado pelos reajustes necessários dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação; e
- 0,5% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a saída de clientes com ticket médio maior mas com sinistralidade mais alta, para a entrada de clientes com ticket médio menor mas com sinistralidade esperada mais baixa.

**Composição do Ticket médio**  
(R\$/mês)



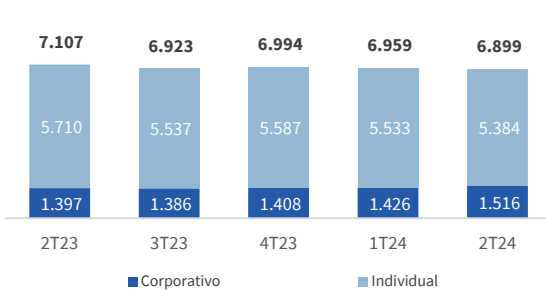
**Evolução do Ticket médio**  
(R\$/mês)



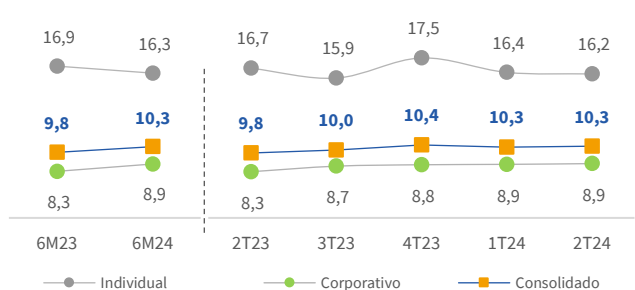
## PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 2T24, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$215,0 milhões, aumento de 4,4% frente ao 2T23, impulsionada pelo incremento do ticket médio mensal (de R\$9,8 no 2T23 para R\$10,3 no 2T24), mais do que compensando a redução de 207,3 mil vidas no período. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

**Evolução dos Beneficiários em Planos Odontológicos**  
(Milhares; EoP)



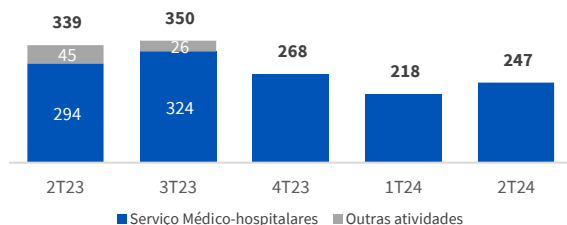
**Evolução do Ticket médio bruto**  
(R\$/mês)



## Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 2T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$246,8 milhões, uma redução de 27,3% frente ao 2T23, devido a:

- Queda de **R\$47,5 milhões** em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda no trimestre, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito; e
- Redução de **R\$45,0 milhões** em Outras Atividades, devido aos desinvestimentos da São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.



## CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

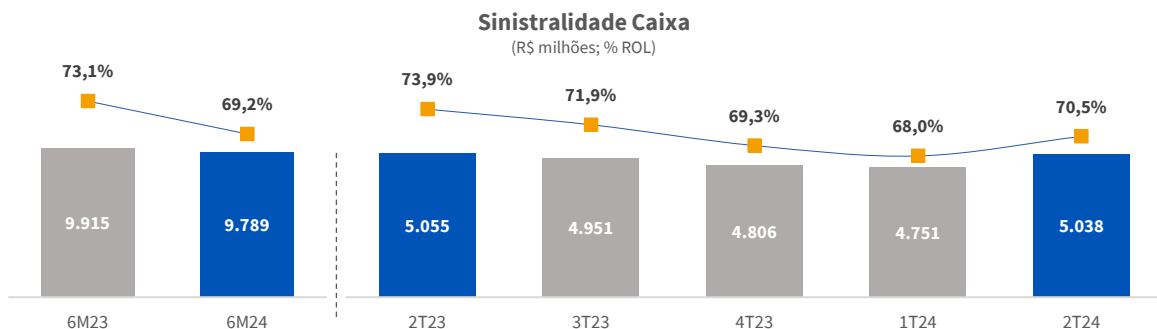
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
PEONA	(37,7)	1,0	n/a	28,8	n/a	(36,7)	27,0	n/a
Provisão SUS	58,1	52,3	11,0%	42,8	35,8%	110,5	120,7	-8,5%
Depreciação e Amortização	103,8	112,3	-7,5%	102,5	1,3%	216,1	213,0	1,4%
Contas Médicas Caixa	5.037,7	4.751,4	6,0%	5.055,2	-0,3%	9.789,1	9.915,2	-1,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	70,5%	68,0%	2,5pp	73,9%	-3,4pp	69,2%	73,1%	-3,9pp
<b>Custos Assistenciais</b>	<b>5.162,7</b>	<b>4.917,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>5.230,0</b>	<b>-1,3%</b>	<b>10.079,7</b>	<b>10.276,7</b>	<b>-1,9%</b>

No 2T24, observamos:

- **R\$37,7 milhões** de reversão da Peona, refletindo a continuidade das estratégias de aumento da verticalização, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, o mix de vendas novas concentradas em produtos mais verticalizados, bem como a melhora no perfil do custo assistencial na rede credenciada; e
- **R\$58,1 milhões** de Provisão SUS, um incremento de R\$15,3 milhões vs. 2T23, de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

### Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

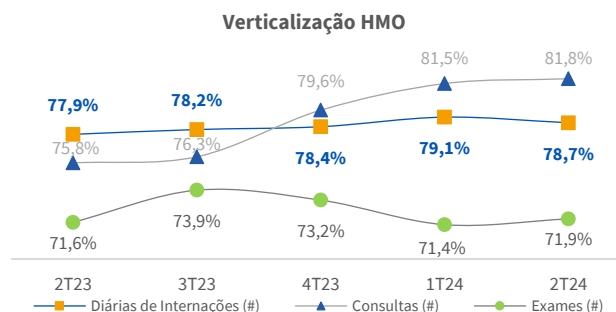
A Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do negócio.



No 2T24 a Sinistralidade Caixa atingiu 70,5%, uma melhora significativa de 3,4p.p. em comparação com o 2T23 e um incremento de 2,5p.p. frente ao 1T24. O aumento da Sinistralidade Caixa com relação ao 1T24 reflete o aumento sazonal das utilizações inerentes ao segmento, incluindo consultas de urgência, exames e internações relacionadas às viroses típicas desse período, além de menos feriados. Excepcionalmente este ano, foi possível observar um aumento expressivo de casos de dengue em algumas regiões.

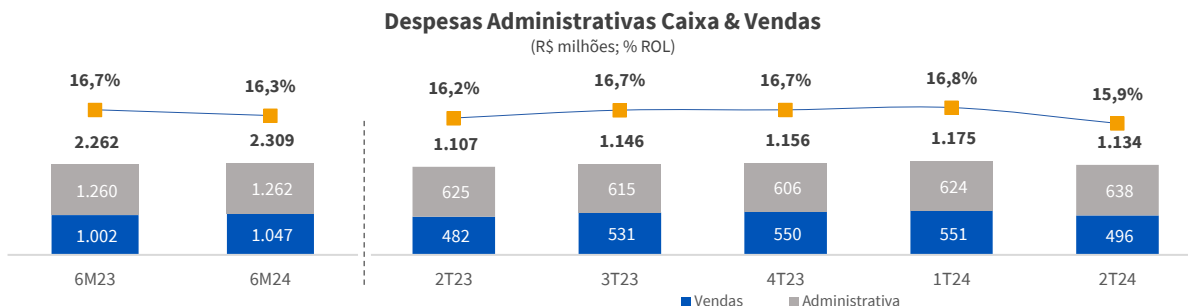
A Sinistralidade Caixa passou de 73,1% no 6M23 para 69,2% no 6M24, uma redução de 3,9p.p., superando positivamente as sazonalidades implícitas para esses períodos e refletindo as diversas estratégias bem-sucedidas de recuperação de margens desenvolvidas desde o início de 2023. Além das iniciativas de revisão de preços e aumento da venda de produtos mais verticalizados, a Companhia tem trabalhado intensamente no aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e nas medidas de controle e gestão de custos.

No 2T24, os planos verticalizados (HMO) atingiram 81,8% de consultas e 78,7% de internações realizadas dentro da Rede Própria. Este aumento se traduz em preços mais justos e menor exposição à rede credenciada.



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 2T24 atingiram R\$1.134,3 milhões (15,9% ROL), reduções de 0,3p.p. e 0,9p.p. na comparação, respectivamente, com o 2T23 e 1T24.



### Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var. R\$ 2T24/1T24
Pessoal	283,2	287,8	237,8	257,9	273,9	16,0
Serviços de Terceiros	171,5	190,3	165,3	194,0	161,1	(33,0)
Localização e Funcionamento	72,7	72,6	93,9	68,3	77,1	8,7
Contingências e Tributos	118,9	96,6	122,1	117,7	154,8	37,1
Outras (receitas)/despesas	(21,4)	(32,4)	(12,9)	(14,0)	(28,5)	(14,5)
<b>Despesas Administrativas Caixa</b>	<b>624,8</b>	<b>614,9</b>	<b>606,3</b>	<b>624,0</b>	<b>638,3</b>	<b>14,3</b>
%ROL	9,1%	8,9%	8,7%	8,9%	8,9%	0,0%

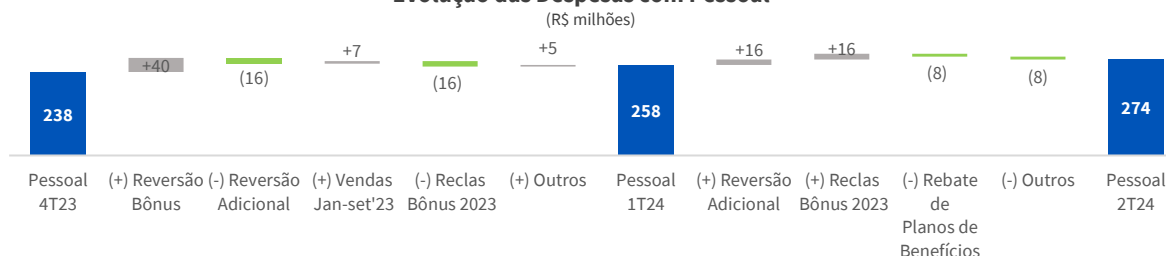
No 2T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$638,3 milhões, um aumento de R\$14,3 milhões frente ao 1T24. Os principais impactos favoráveis foram:

- **R\$33,0 milhões** de Serviços de Terceiros, sendo: (i) R\$8,9 milhões de capitalização de investimentos em tecnologia e (ii) R\$6,5 milhões de reclassificação de despesas para custo atendendo os alinhamentos de práticas contábeis, ambas referentes a períodos anteriores. Adicionalmente, no 1T24 a rubrica foi negativamente impactada por R\$14,2 milhões de gastos de TI relacionados ao processo de implantação e integração sistêmica, afetando a comparabilidade; e
- **R\$14,5 milhões** em Outras (receitas)/despesas, onde a Companhia conseguiu renegociar e liquidar antecipadamente as parcelas retidas das aquisições da Medical e do Hospital do Coração de Camboriú, gerando ganhos de R\$7,5 milhões e R\$3,6 milhões, respectivamente.

E foram compensados pelos aumentos das despesas abaixo:

- **R\$37,1 milhões** em Contingências e Tributos devido a: (i) R\$12,9 milhões de contingências de empresas adquiridas e (ii) R\$ 8,6 milhões incrementais de desfechos desfavoráveis a companhia. Adicionalmente, no 1T24 a rubrica foi positivamente impactada em R\$4,5 milhões de depósito judicial e sendo revertidos no 2T24, afetando a comparabilidade em R\$9,0 milhões;
- **R\$8,7 milhões** de Localização e Funcionamento, devido ao aumento de despesas com concessionárias, despesas com viagens e estadias e readequação da infraestrutura de tecnologia para implantação dos novos sistemas; e
- **R\$16,0 milhões** líquidos em Pessoal, impactado, principalmente, pelo recebimento de R\$8,1 milhões de rebate de planos de benefícios de períodos anteriores.

### Evolução das Despesas com Pessoal<sup>(1)</sup>



(1) Para fins comparativos, o 1T24 foi beneficiado pontualmente pela reversão adicional do bônus 2023 e a reclassificação do bônus 2023 para custo e despesas de vendas.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

### Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var. R\$ 2T24/1T24
Comissões	306,0	334,9	332,1	315,8	314,3	(1,5)
Provisão para perdas sobre créditos	126,0	131,2	138,9	170,7	104,5	(66,1)
Publicidade & Propaganda	11,3	20,0	25,1	12,5	23,9	11,4
Pessoal	34,3	33,4	43,1	43,6	42,1	(1,5)
Outras despesas	4,4	11,7	10,9	8,7	11,1	2,5
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>482,0</b>	<b>531,2</b>	<b>550,0</b>	<b>551,2</b>	<b>496,0</b>	<b>(55,2)</b>
%ROL	7,0%	7,7%	7,9%	7,9%	6,9%	-0,9%

No 2T24, as Despesas de Vendas totalizaram R\$496,0 milhões, apresentando, de forma líquida, R\$55,2 milhões abaixo do 1T24, principalmente pelo impacto favorável de:

- **R\$66,1 milhões** em Provisão para Perdas sobre Créditos (PDD), sendo (i) R\$15,0 milhões de recebimentos extraordinários decorrentes de uma grande campanha focada especialmente em clientes PMEs e Individuais, o que resultou na redução dos patamares de inadimplência e, conseqüentemente, em menores provisões no trimestre; e (ii) R\$20,0 milhões referentes a jornada de conciliação e reconciliação bancária de recebimentos realizados em exercícios anteriores. Adicionalmente, no 1T24, foram provisionados R\$32,2 milhões pontualmente diante da adoção de parâmetros adicionais referentes ao IFRS 9, valor que não se repetiu no 2T24, afetando a comparabilidade.

E foi parcialmente compensado por:

- **R\$11,4 milhões** em incremento de Publicidade & Propaganda, reflexo das campanhas institucionais nacional e regional realizadas entre março e maio nas praças que são foco de crescimento e retenção.

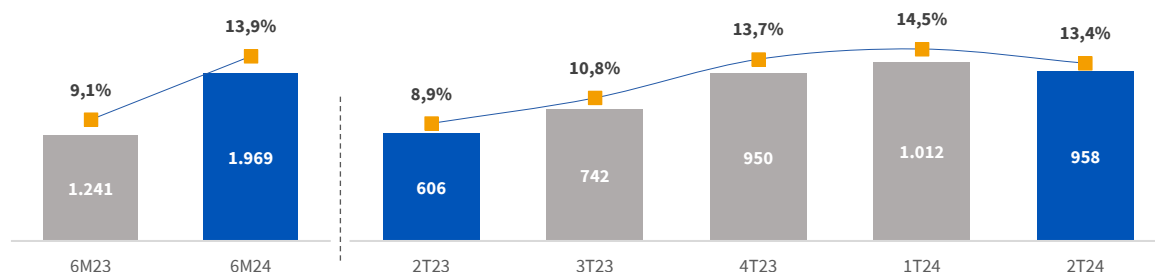
As Despesas de Vendas permaneceram praticamente estáveis (%ROL) quando comparadas com o 2T23.



## EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado<sup>(1)</sup> do 2T24 atingiu R\$957,9 milhões (13,4% ROL), totalizando R\$1.969,5 milhões (13,9% ROL) no primeiro semestre de 2024, um crescimento de 58,0% e 58,7% frente ao 2T23 e 6M23, respectivamente.

**Ebitda Ajustado**  
(R\$ milhões; %ROL)



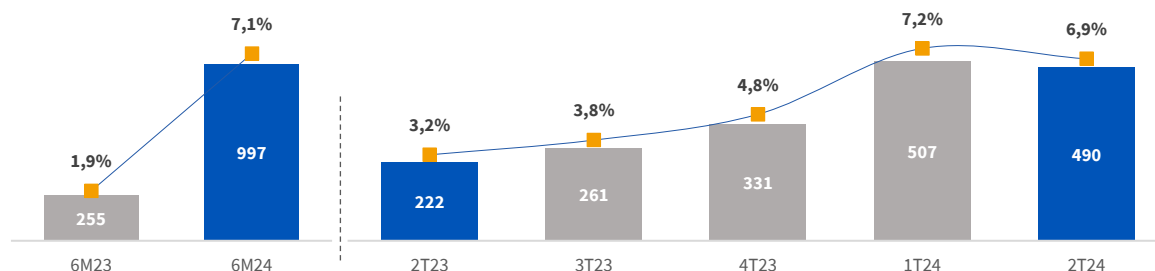
O desempenho do Ebitda Ajustado e a expansão da margem no 2T24 deram-se principalmente pelo:

- Aumento da receita líquida, reflexo dos reajustes de contratos implementados necessários para o reequilíbrio financeiro, mais do que compensando a leve redução da base de beneficiários e a descontinuidade de atividades assessorias; e
- Redução da Sinistralidade Caixa, decorrente dos intensos esforços de aumento de verticalização e de controle de custos.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado<sup>(2)</sup> totalizou R\$490,2 milhões no 2T24, um aumento de R\$268,6 milhões na comparação com 2T23 e uma redução de R\$16,6 milhões com relação ao 1T24.

**Lucro Líquido Ajustado**  
(R\$ milhões; %ROL)



(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,4</b>	<b>83,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>(161,1)</b>	<i>n/a</i>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<i>n/a</i>
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	30,5	41,9	-27,2%	8,6	253,7%	72,3	46,8	54,4%
(+) Amortização do intangível	369,3	369,4	0,0%	374,1	-1,3%	738,7	710,5	4,0%
(+) Despesas não-recorrentes	-	12,3	-100,0%	-	<i>n/a</i>	12,3	-	<i>n/a</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>490,2</b>	<b>506,8</b>	<b>-3,3%</b>	<b>221,6</b>	<b>121,2%</b>	<b>997,1</b>	<b>254,7</b>	<b>291,5%</b>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	58,9	74,0	-20,4%	(21,0)	<i>n/a</i>	133,0	(16,2)	<i>n/a</i>
(+) Resultado financeiro	231,4	256,2	-9,7%	246,9	-6,3%	487,6	677,0	-28,0%
(+) Depreciação e Amortização	177,3	174,5	1,6%	158,7	11,8%	351,8	325,3	8,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>957,9</b>	<b>1.011,6</b>	<b>-5,3%</b>	<b>606,2</b>	<b>58,0%</b>	<b>1.969,5</b>	<b>1.240,7</b>	<b>58,7%</b>
%ROL	13,4%	14,5%	-1,1pp	8,9%	4,5pp	13,9%	9,1%	4,8pp

(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP) e despesas não recorrentes

(2) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP), despesas não recorrentes e amortização de mais-valias

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R\$231,4 milhões no 2T24 e R\$487,6 milhões no 6M24, uma melhora significativa de R\$189,3 milhões com relação ao 6M23, refletindo os efeitos da geração robusta de caixa e sua consequente alocação racional, bem como o trabalho contínuo para diminuir o custo do endividamento ponderado.

(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Rendimento de aplicações	200,2	186,3	7,5%	204,0	-1,9%	386,5	315,5	22,5%
Recebimento em atraso	28,9	29,2	-0,9%	28,7	0,8%	58,1	57,1	1,7%
Atualizações monetárias SUS	16,0	16,3	-1,8%	18,6	-13,8%	32,3	40,2	-19,6%
Atualização monetária outras	18,7	18,2	3,0%	27,6	-32,2%	36,9	46,8	-21,0%
Instrumentos financeiros derivativos	23,8	19,0	25,5%	61,3	-61,1%	42,8	61,7	-30,5%
Receita com variação cambial	-	-	n/a	13,4	-100,0%	-	17,1	-100,0%
Outras receitas financeiras	3,5	6,6	-47,2%	0,8	338,0%	10,1	9,7	4,4%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>291,2</b>	<b>275,6</b>	<b>5,7%</b>	<b>354,4</b>	<b>-17,8%</b>	<b>566,8</b>	<b>548,0</b>	<b>3,4%</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos	(351,7)	(344,6)	2,1%	(413,5)	-14,9%	(696,3)	(815,8)	-14,7%
Juros de direito de uso	(79,5)	(80,5)	-1,3%	(68,8)	15,5%	(160,0)	(120,3)	33,0%
Atualizações monetárias	(75,0)	(85,5)	-12,2%	(100,7)	-25,5%	(160,5)	(208,7)	-23,1%
Instrumentos derivativos- Equity	-	-	n/a	(0,3)	-100,0%	-	(19,8)	-100,0%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,4)	-3,4%	(11,0)	-26,1%	(16,5)	(22,2)	-25,5%
Encargos sobre JCP recebidos	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Outras despesas financeiras	(8,3)	(12,9)	-35,6%	(7,1)	17,5%	(21,2)	(38,2)	-44,6%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(522,6)</b>	<b>(531,8)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(601,4)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.054,4)</b>	<b>(1.225,0)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(231,4)</b>	<b>(256,2)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(246,9)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(487,6)</b>	<b>(677,0)</b>	<b>-28,0%</b>

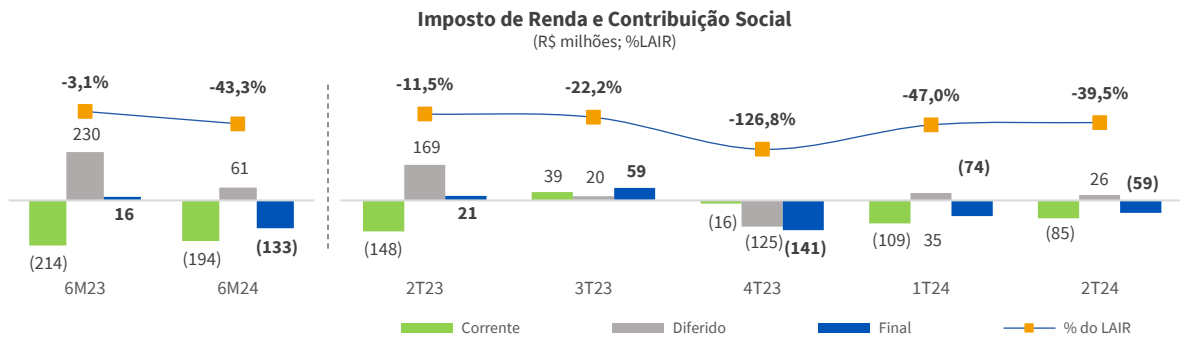
A Receita Financeira do 2T24 apresentou incremento de R\$15,6 milhões em relação ao 1T24, passando de R\$275,6 milhões para R\$291,2 milhões. Esse crescimento se deve principalmente ao aumento do caixa médio da Companhia.

As Despesas Financeiras passaram de R\$531,8 milhões no 1T24 para R\$522,6 milhões no 2T24, uma redução de R\$9,2 milhões explicada favoravelmente por:

- **R\$10,4 milhões** de Atualizações Monetárias, sendo (i) R\$7,0 milhões sobre as cobranças SUS, em linha com as despesas e informações disponibilizadas pela ANS; e (ii) R\$3,4 milhões sobre as parcelas retidas de empresas adquiridas.

E parcialmente compensadas pelo impacto desfavorável de R\$7,1 milhões do aumento do endividamento oneroso bruto da Companhia.

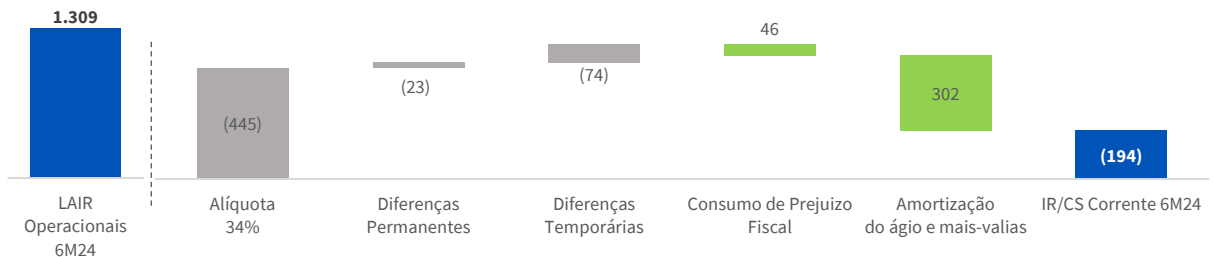
## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(193,5)	-	(193,5)
IR e CS Diferido	(274,9)	335,5	60,6

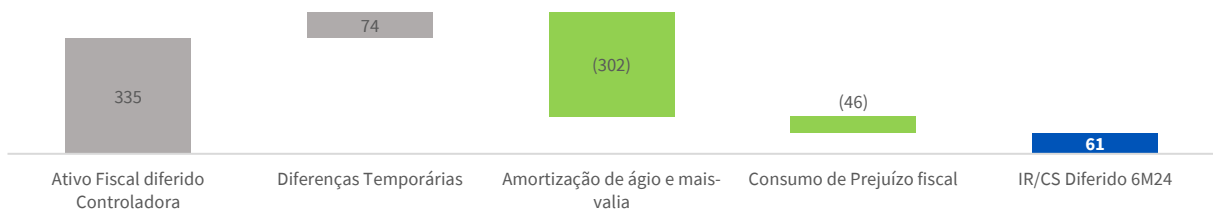
### IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 6M24, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$193,5 milhões, fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, sendo R\$147,7 milhões na vertical NDI e R\$45,8 milhões na vertical Hapvida.

Os principais redutores do imposto corrente no período foram a amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas (R\$302,3 milhões) e consumo líquido de prejuízo fiscal (R\$46,4 milhões).

### IR e CSLL Diferido - Consolidado



No 6M24, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$335,5 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$221,2 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R\$131,7 milhões sobre mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão utilizados após a incorporação das entidades operacionais.

## FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou um aumento de caixa líquido de R\$587,4 milhões no 2T24, passando de R\$7.757,5 milhões em março'24 para R\$8.345,0 milhões em junho'24. Essa variação deu-se principalmente pela geração de (i) R\$307,4 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre, (ii) R\$1,0 bilhão captado na 7.ª emissão de debêntures e (iii) R\$200,2 milhões dos rendimentos sobre aplicações financeiras do período, que foram parcialmente compensadas pelos pagamentos de (iv) R\$396,5 milhões com parcelas retidas de M&A e (v) R\$517,8 milhões com juros.

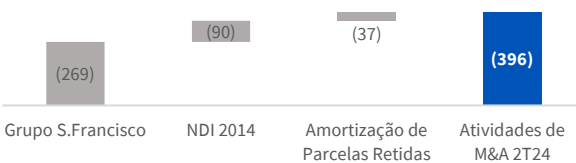
### Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$307,4 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$539,2 milhões, representando 56,3% do Ebitda Ajustado 2T24. Dentre as principais utilizações de caixa, destaca-se:

- **R\$195,1 milhões** em depósitos e bloqueios judiciais que decorrem, majoritariamente, de: (i) causas relacionadas ao ReSUS, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos, e (ii) causas cíveis, cujos depósitos e bloqueios são reflexos processuais da crescente judicialização no setor;
- **R\$53,8 milhões** de aumento dos recebíveis de clientes de venda de serviços médico-hospitalar a receber;
- **R\$50,0 milhões** de desembolso de IRPF e INSS relacionados ao pagamento da remuneração variável 2023 ocorrido no 1T24;
- **R\$46,7 milhões** de IR e CS, embora o Imposto Corrente fosse R\$84,5 milhões, há um deslocamento entre apuração e o efetivo desembolso; e
- **R\$185,1 milhões** de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI.

### Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R\$396,5 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- **R\$269,1 milhões** da liberação da parcela retida da aquisição do Grupo São Francisco;
- **R\$90,0 milhões** correspondentes à parcela inicial do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014). O acordo ainda prevê parcelas mensais de R\$15 milhões até nov'25 e R\$11 milhões em dez'25, totalizando R\$356 milhões; e
- **R\$37,4 milhões** de pagamentos das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia, sendo:
  - R\$19,3 milhões, da Medical;
  - R\$14,2 milhões, do H. do Coração de Camboriú;
  - R\$3,1 milhões, da BeloDente; e
  - R\$0,8 milhão, da Ecoimagem.

### Atividades Financeiras

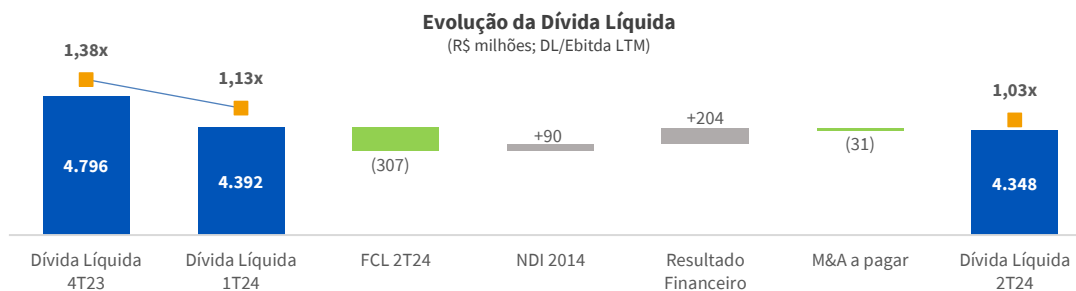


As Atividades Financeiras do 2T24 geraram R\$676,5 milhões, explicadas principalmente por:

- **R\$994,1 milhões** da captados a partir da 7.ª emissão de debêntures em maio'24; e
  - **R\$200,2 milhões** de Receita Financeira, rendimento de 2,6% sobre o caixa médio da Companhia, acima do CDI do período.
- E foram compensadas por:
- **R\$517,8 milhões** com pagamentos de juros.

## DÍVIDA LÍQUIDA

No 2T24, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 4.348,4 milhões (equivalente a 1,03x Ebitda – *covenant* contratual), uma redução frente a R\$ 4.392,3 milhões (equivalente a 1,13x Ebitda – *covenant* contratual) no 1T24, principalmente (i) pela geração de Caixa Operacional e (ii) pelo aumento do Ebitda LTM de R\$ 3.876,2 milhões do 1T24 para R\$4.206,4 milhões no 2T24.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (*covenant* contratual):

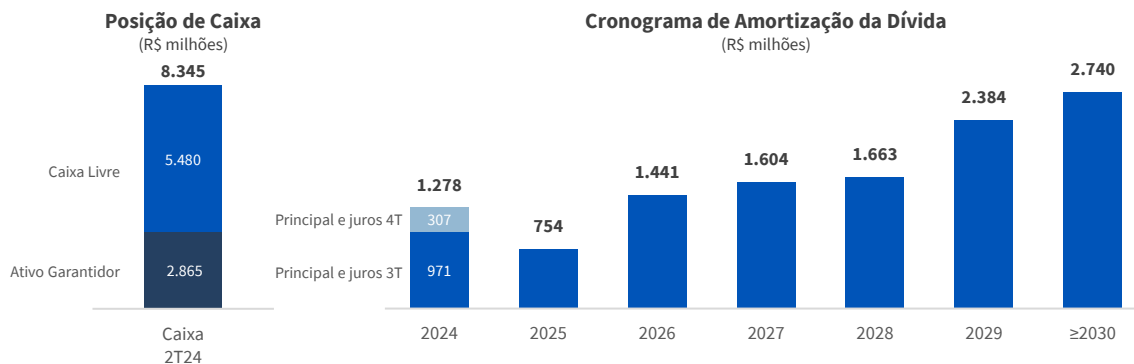
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. R\$	Var. %
Debêntures e Empréstimos	11.761,3	10.933,9	827,5	7,6%
Empresas Adquiridas	829,2	1.143,7	(314,5)	-27,5%
Instrumentos financeiros der.	102,7	72,2	30,6	42,3%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>12.693,3</b>	<b>12.149,8</b>	<b>543,5</b>	<b>4,5%</b>
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(8.345,0)	(7.757,5)	(587,4)	7,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.348,4</b>	<b>4.392,3</b>	<b>(43,9)</b>	<b>-1,0%</b>
Ebitda LTM <sup>(1)</sup>	4.206,4	3.876,2	330,2	8,5%
<b>Dívida líquida / Ebitda LTM</b>	<b>1,03x</b>	<b>1,13x</b>	<b>-0,10x</b>	<b>-8,8%</b>

## ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T24, a Companhia apresentou expansão da *duration* de 3,2 anos para 3,3 anos e redução do custo da dívida, de CDI+1,41% a.a. no 1T24 para CDI+1,32% a.a., devido a alterações na curva de juros de longo prazo.

Em maio'24 foi concluída a 7.ª emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão, com custo de CDI+1,60% ao ano e vencimento em 2031 (amortizações em 2029/30/31).

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial de junho'24.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

## EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

### Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$4.819,3 milhões no 1T24 para R\$5.479,7 milhões ao fim do 2T24, um aumento de R\$660,4 milhões.

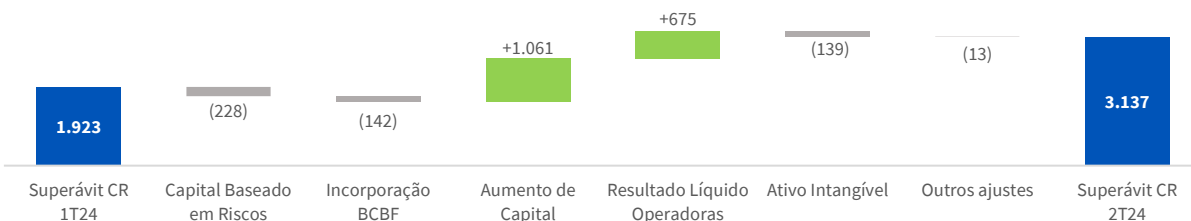
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. R\$ 2T24/1T24	2T23	Var. R\$ 2T24/2T23
<b>Provisões Técnicas Exigidas</b>	<b>(3.131,4)</b>	<b>(3.056,4)</b>	<b>(75,0)</b>	<b>(3.157,4)</b>	<b>26,0</b>
(-) Provisões SUS (líquido de dep. judicial)	(1.130,8)	(1.042,4)	(88,4)	(1.395,2)	264,4
(-) PEONA	(953,6)	(991,2)	37,7	(1.039,3)	85,8
(-) Eventos a liquidar <sup>(1)</sup>	(1.044,0)	(1.019,5)	(24,5)	(718,9)	(325,1)
(-) Provisão para remissão	(3,0)	(3,2)	0,2	(4,0)	1,0
<b>Ativos</b>	<b>8.611,1</b>	<b>7.875,7</b>	<b>735,4</b>	<b>7.538,3</b>	<b>1.072,9</b>
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.345,0	7.757,5	587,4	7.417,8	927,2
(+) Imóveis vinculados	266,2	118,2	148,0	120,5	145,7
<b>Caixa livre</b>	<b>5.479,7</b>	<b>4.819,3</b>	<b>660,4</b>	<b>4.380,9</b>	<b>1.098,8</b>

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3.056,4 milhões no 1T24 para R\$3.131,4 milhões no 2T24, um incremento de R\$75,0 milhões devido, majoritariamente, a (i) redução dos ajustes das Provisões de ressarcimento ao SUS conforme as normas da ANS e ao (ii) aumento de contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar).

Os Ativos aumentaram R\$735,4 milhões, sendo (i) R\$587,4 milhões do aumento líquido das posições de Caixa e Aplicações financeiras e (ii) R\$148,0 milhões com inclusão de imóveis assistenciais como garantia.

### Capital Regulatório

Em 30 de junho de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$3.136,9 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$1.213,7 milhões com relação a posição do 1T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R\$228,5 milhões, passando de R\$4.105,2 milhões no 1T24 para R\$4.333,6 milhões no 2T24, sendo (i) R\$135,6 milhões oriundos da incorporação societária da BCBF Participações pela operadora NDI Saúde e (ii) R\$92,9 milhões devido aos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$6.028,3 milhões no 1T24 para R\$7.470,5 milhões no 2T24, um aumento de R\$1.442,1 milhões, devido principalmente aos efeitos favoráveis de:

- **R\$1.060,6 milhões** de aumento de capital, líquido do *hedge accounting* da HAM (R\$51,4 milhões); e
- **R\$675,5 milhões** de resultado líquido das operadoras.

E desfavoravelmente compensado por:

- **R\$138,7 milhões** em Ativo Intangível devido, majoritariamente, aos investimentos em tecnologia; e
- **R\$142,4 milhões** oriundos dos efeitos líquidos da incorporação da BCBF pela NDI Saúde, que repercutiu negativamente em R\$3.317,1 milhões ao incrementar as participações em operadoras e Ativo Intangível, parcialmente compensado pelo aumento de R\$3.174,7 milhões no Patrimônio Líquido da Operadora (NDI Saúde).

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações

## DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento decorrem das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.150,4</b>	<b>6.991,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>6.839,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>14.141,8</b>	<b>13.566,0</b>	<b>4,2%</b>
Receita de contraprestações brutas	7.198,3	7.078,2	1,7%	6.851,5	5,1%	14.276,5	13.549,7	5,4%
Receita com outras atividades	246,8	218,5	13,0%	339,3	-27,3%	465,3	700,5	-33,6%
Deduções	(294,7)	(305,2)	-3,4%	(351,0)	-16,1%	(599,9)	(684,2)	-12,3%
<b>Custo Total</b>	<b>(5.162,0)</b>	<b>(4.917,0)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.229,3)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(10.079,0)</b>	<b>(10.276,0)</b>	<b>-1,9%</b>
Variação da PEONA	37,7	(1,0)	n/a	(28,8)	n/a	36,7	(27,0)	n/a
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(58,1)	(52,3)	11,0%	(42,8)	35,8%	(110,5)	(120,7)	-8,5%
Depreciação e amortização	(103,8)	(112,3)	-7,5%	(102,5)	1,3%	(213,1)	(213,0)	1,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.037,7)	(4.751,4)	6,0%	(5.055,2)	-0,3%	(9.789,1)	(9.915,2)	-1,3%
Sinistralidade Caixa	-70,5%	-68,0%	-2,5pp	-73,9%	3,5pp	-69,2%	-73,1%	3,9pp
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.988,4</b>	<b>2.074,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.610,5</b>	<b>23,5%</b>	<b>4.062,9</b>	<b>3.290,0</b>	<b>23,5%</b>
Margem bruta	27,8%	29,7%	-1,9pp	23,5%	4,3pp	28,7%	24,3%	4,5pp
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(496,0)</b>	<b>(551,2)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(482,0)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(1.047,2)</b>	<b>(1.002,0)</b>	<b>4,5%</b>
Despesas com comissões	(314,3)	(315,8)	-0,5%	(306,0)	2,7%	(630,1)	(627,4)	0,4%
Provisão para perdas sobre créditos	(104,5)	(170,7)	-38,8%	(126,0)	-17,0%	(275,2)	(280,1)	-1,7%
Despesas com publicidade e propaganda	(23,9)	(12,5)	91,3%	(11,3)	112,5%	(36,4)	(23,6)	54,3%
Despesas com pessoal	(42,1)	(43,6)	-3,4%	(34,3)	22,7%	(85,6)	(63,5)	34,8%
Outras despesas com vendas	(11,1)	(8,7)	28,6%	(4,4)	151,6%	(19,8)	(7,3)	171,6%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.137,8)</b>	<b>(1.121,9)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(1.103,7)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(2.259,7)</b>	<b>(2.182,1)</b>	<b>3,6%</b>
Pessoal	(273,9)	(257,9)	6,2%	(283,2)	-3,3%	(531,8)	(568,8)	-6,5%
Serviços de terceiros	(161,1)	(194,0)	-17,0%	(171,5)	-6,1%	(355,1)	(345,6)	2,7%
Localização e funcionamento	(77,1)	(68,3)	12,8%	(72,7)	6,0%	(145,4)	(150,2)	-3,2%
Depreciação e amortização	(442,8)	(431,6)	2,6%	(430,3)	2,9%	(874,4)	(822,7)	6,3%
Tributos	(24,5)	(24,3)	1,0%	(27,4)	-10,5%	(48,8)	(58,3)	-16,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(130,2)	(93,4)	39,4%	(91,5)	42,3%	(223,6)	(155,7)	43,6%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(30,5)	(41,9)	-27,2%	(8,6)	253,7%	(72,3)	(46,8)	54,4%
Despesas diversas	2,3	(10,5)	n/a	(18,6)	n/a	(8,2)	(34,0)	-75,9%
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	<b>26,2</b>	<b>12,2</b>	<b>114,3%</b>	<b>40,0</b>	<b>-34,5%</b>	<b>38,5</b>	<b>52,2</b>	<b>-26,3%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>380,8</b>	<b>413,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>64,8</b>	<b>487,9%</b>	<b>794,4</b>	<b>158,1</b>	<b>402,4%</b>
Receitas financeiras	291,2	275,6	5,7%	354,4	-17,8%	566,8	548,0	3,4%
Despesas financeiras	(522,6)	(531,8)	-1,7%	(601,4)	-13,1%	(1.054,4)	(1.225,0)	-13,9%
<b>Lucro antes de IR e CSLL</b>	<b>149,4</b>	<b>157,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(182,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>306,8</b>	<b>(518,8)</b>	<b>n/a</b>
IR e CSLL corrente	(84,5)	(109,0)	-22,5%	(147,9)	-42,8%	(193,5)	(214,0)	-9,6%
IR e CSLL diferido	25,6	35,0	-26,9%	168,9	-84,8%	60,6	230,2	-73,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,5</b>	<b>83,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>(161,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<b>n/a</b>
Margem líquida	1,3%	1,2%	0,1pp	-2,4%	3,6pp	1,2%	-3,7%	4,9pp
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,5</b>	<b>83,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>(161,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<b>n/a</b>
(+) Programa de outorga de ações e ILP	30,5	41,9	-27,2%	8,6	253,7%	72,3	46,8	54,4%
(+) Amortização do intangível	369,3	369,4	0,0%	374,1	-1,3%	738,7	710,5	4,0%
(+) Despesas não-recorrentes	-	12,3	-100,0%	-	n/a	12,3	-	n/a
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>490,3</b>	<b>506,8</b>	<b>-3,3%</b>	<b>221,6</b>	<b>121,2%</b>	<b>997,1</b>	<b>254,7</b>	<b>291,6%</b>
Margem	6,9%	7,2%	-0,4pp	3,2%	3,6pp	7,1%	1,9%	5,2pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	58,9	74,0	-20,4%	(21,0)	n/a	133,0	(16,2)	n/a
(+) Resultado Financeiro	231,4	256,2	-9,7%	246,9	-6,3%	487,6	677,0	-28,0%
(+) Depreciação e Amortização	177,3	174,5	1,6%	158,7	11,8%	351,8	325,3	8,2%
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>957,9</b>	<b>1.011,6</b>	<b>-5,3%</b>	<b>606,2</b>	<b>58,0%</b>	<b>1.969,5</b>	<b>1.240,7</b>	<b>58,7%</b>
Margem	13,4%	14,5%	-1,1pp	8,9%	4,5pp	13,9%	9,1%	4,8pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	30.06.2024	31.12.2023	Var. R\$	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>75.749,7</b>	<b>75.155,8</b>	<b>593,9</b>	<b>0,8%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>11.524,5</b>	<b>10.527,3</b>	<b>997,2</b>	<b>9,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	419,7	1.430,1	(1.010,5)	-70,7%
Aplicações financeiras de curto prazo	7.371,9	5.573,5	1.798,5	32,3%
Contas a receber de clientes	1.767,8	1.610,0	157,8	9,8%
Estoques	403,9	318,6	85,3	26,8%
Impostos a recuperar	814,0	835,1	(21,0)	-2,5%
Outros ativos	392,8	368,7	24,1	6,5%
Despesa de comercialização diferida	354,3	391,2	(36,9)	-9,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>64.225,2</b>	<b>64.628,6</b>	<b>(403,3)</b>	<b>-0,6%</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	553,3	886,3	(332,9)	-37,6%
Impostos diferidos	3.386,4	3.096,1	290,3	9,4%
Depósitos judiciais	2.575,6	2.226,2	349,4	15,7%
Despesa de comercialização diferida	578,8	570,1	8,6	1,5%
Outros créditos com partes relacionadas	3,3	5,2	(1,9)	-37,0%
Instrumentos financeiros derivativos	12,2	0,8	11,4	1474,4%
Outros ativos	125,9	121,8	4,1	3,4%
Investimentos	4,7	5,5	(0,8)	-14,3%
Imobilizado	6.756,9	6.882,6	(125,7)	-1,8%
Intangível	50.228,2	50.834,0	(605,8)	-1,2%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>75.749,7</b>	<b>75.155,8</b>	<b>593,9</b>	<b>0,8%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>7.765,5</b>	<b>8.538,3</b>	<b>(772,8)</b>	<b>-9,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.274,3	2.109,9	(835,6)	-39,6%
Fornecedores	279,9	292,0	(12,2)	-4,2%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.721,3	3.999,4	(278,1)	-7,0%
Débitos de operações de assistência à saúde	68,9	58,0	10,9	18,8%
Obrigações sociais	909,3	657,6	251,6	38,3%
Tributos e contribuições a recolher	399,0	467,5	(68,5)	-14,7%
Imposto de renda e contribuição social	60,6	28,3	32,3	114,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,6	12,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	480,6	475,2	5,4	1,1%
Instrumentos financeiros derivativos	114,9	25,1	89,8	358,0%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	5,7	(1,7)	-30,0%
Outras contas a pagar	440,1	406,9	33,2	8,2%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>18.899,0</b>	<b>17.523,9</b>	<b>1.375,1</b>	<b>7,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	10.487,0	9.416,5	1.070,5	11,4%
Tributos e contribuições a recolher	141,9	161,4	(19,5)	-12,1%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.423,8	945,5	478,4	50,6%
Arrendamentos a pagar	2.842,6	2.862,8	(20,2)	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.493,2	1.263,5	229,7	18,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.314,9	1.267,3	47,6	3,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	24,1	(24,1)	-100,0%
Outras contas a pagar	1.195,5	1.582,8	(387,3)	-24,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>49.085,2</b>	<b>49.093,6</b>	<b>(8,4)</b>	<b>0,0%</b>
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(423,1)	(452,0)	28,9	-6,4%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.771,2	9.892,4	(121,2)	-1,2%
Reserva de lucros	599,9	599,9	-	0,0%
Outros resultados abrangentes	(106,6)	(15,8)	(90,8)	574,7%
Prejuízos acumulados do período	173,3	-	173,3	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.082,4	49.092,2	(9,8)	0,0%
Participação de não controladores	2,8	1,4	1,4	104,7%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T24	2T23	6M24	6M23
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,4</b>	<b>(161,1)</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa</b>	<b>1.215,5</b>	<b>1.145,0</b>	<b>2.508,8</b>	<b>2.501,7</b>
Depreciação e amortização	488,0	481,4	974,9	933,4
Depreciação de direitos de uso	58,6	51,3	115,6	102,4
Baixa de mais valia de imobilizado	-	93,6	-	93,6
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	(112,5)	-	(112,5)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(37,9)	28,7	(37,2)	26,8
Provisão para perdas sobre créditos	104,5	126,0	275,2	280,1
Baixa de ativo imobilizado	0,8	0,6	7,9	1,5
Baixa do intangível	-	20,5	4,3	32,3
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132,9	89,7	201,1	216,3
Rendimento de aplicação financeira	(200,2)	(200,0)	(386,5)	(310,8)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	0,6	0,2	0,6
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(20,4)	(32,2)	(27,4)	(11,8)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	79,5	68,8	160,0	120,3
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	328,7	401,5	662,6	799,4
Variação cambial	34,1	(13,3)	34,1	(17,0)
Transações de pagamento baseado em ações	30,5	8,6	72,3	46,8
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-	-	-
Outros	-	(5,9)	-	(7,1)
Imposto e contribuição social	84,5	147,9	193,5	214,0
Impostos diferidos	(25,6)	(168,9)	(60,6)	(230,2)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	157,4	158,5	318,7	323,4
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>	<b>(659,7)</b>	<b>(544,8)</b>	<b>(1.187,2)</b>	<b>(823,8)</b>
Contas a receber	(129,2)	(205,7)	(433,0)	(240,3)
Estoques	(71,6)	(21,2)	(85,3)	(0,7)
Tributos a recuperar	(30,1)	(40,6)	(27,9)	(68,5)
Depósitos judiciais	(195,1)	(108,4)	(354,0)	(193,2)
Outros ativos	(66,4)	13,4	3,5	40,2
Despesa de comercialização diferida	(167,4)	(182,2)	(290,4)	(361,3)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>	<b>(130,2)</b>	<b>(81,6)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(143,2)</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	41,7	131,3	237,4	181,1
Débitos de operações de assistência à saúde	9,2	25,4	10,9	26,3
Obrigações sociais	172,0	49,4	215,7	79,6
Fornecedores	(9,5)	(19,2)	(20,7)	(76,2)
Tributos e contribuições a recolher	(55,4)	(12,6)	(81,0)	(46,5)
Outras contas a pagar	(167,5)	(96,0)	(158,5)	(69,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46,7)	(101,1)	(140,6)	(137,4)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(74,0)	(58,9)	(123,8)	(100,8)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas</b>	<b>516,1</b>	<b>357,5</b>	<b>1.434,9</b>	<b>1.032,0</b>
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	(10,1)	5,6	(10,1)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>516,1</b>	<b>347,5</b>	<b>1.440,5</b>	<b>1.022,0</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(964,2)</b>	<b>(363,6)</b>	<b>(1.347,6)</b>	<b>(1.532,8)</b>
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,1)	(3,9)	0,2	(3,8)
Aquisição de imobilizado	(46,4)	(60,2)	(87,4)	(146,0)
Aquisição de intangíveis	(138,7)	(61,7)	(202,5)	(92,5)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	3,2
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	1.250,0	-	1.250,0
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(779,1)	(1.455,5)	(1.057,9)	(1.880,7)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	(32,4)	-	(32,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>41,2</b>	<b>218,0</b>	<b>(1.059,3)</b>	<b>(190,9)</b>
Emissão de debêntures	1.000,0	-	1.000,0	750,0
Captação de empréstimos e financiamentos	-	2,6	-	260,0
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	(78,3)	(17,1)	(78,3)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(163,0)	(750,0)	(1.276,5)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(517,8)	(462,8)	(697,3)	(660,5)
Custos de transação relacionados à captações	(5,9)	(2,7)	(5,9)	(2,7)
Aquisição de controladas - Pagamentos	(306,5)	(3,1)	(308,2)	(7,9)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Pagamento de arrendamento	(122,1)	(109,3)	(242,2)	(211,7)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	1.059,2	-	1.059,2
Gasto com emissão de ações	-	(24,7)	-	(24,7)
Recompra de ações próprias	-	-	(20,7)	2,2
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(6,5)	-	(26,5)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	8,7	-
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(406,9)</b>	<b>201,9</b>	<b>(966,4)</b>	<b>(701,8)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	826,6	364,2	1.430,1	1.267,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	419,7	548,0	419,7	548,0
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(18,3)	(44,0)	(18,3)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame  
Intermédica

**Relações com Investidores**  
[ri@hapvida.com.br](mailto:ri@hapvida.com.br)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)